O ESTADO DE S. PAULO

ASSIGNATURAS: Anno, 60$000 - Semestre, 35$000 - Estrangeiro, 250$000
NUMERO DO DIA, 200 REIS — ATRASADO, 300 REIS

PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor

JULIO MESQUITA
(DIRECTOR — 1891-1927)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Boa Vista n.º 23
Telephones: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152

OFFICINAS GRAPHICAS: R. Barão Duprat, 41 - Tel. 2-7178

ANNO LVIII | DIRECTORES: NESTOR RANGEL PESTANA — JULIO DE MESQUITA FILHO | S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1932 | REDACTOR-CHEFE PLINIO BARRETO | GERENTE RICARDO FIGUEIREDO | NUM. 19.249

A ACÇÃO DAS TROPAS CONSTITUCIONALISTAS NAS VARIAS FRENTES

As nossas forças mantêm com vantagem as suas posições nas principaes frentes

INICIA-SE HOJE A CAMPANHA DO OURO PARA A VICTORIA

Um curso especial de officiaes de emergencia

MATO GROSSO E A CAMPANHA CONSTITUCIONALISTA

COMMUNICADOS OFFICIAES SOBRE A SITUAÇÃO

COMMUNICADO DAS 11 HORAS

Apesar da violencia com que se tem combatido na frente norte, as tropas constitucionalistas continuam a manter as posições essenciaes, portando-se em toda a parte com extraordinaria bravura.

Nas outras zonas, principalmente no sul, a acção militar desenvolve-se em boas condições.

COMMUNICADO DAS 18 HORAS

Nas linhas de combate nenhuma modificação houve durante o dia nas posições das tropas constitucionalistas.

COMMUNICADO DAS 24 HORAS

A situação das tropas é a mesma referida nos communicados anteriores do dia.

MATO GROSSO E A CAUSA CONSTITUCIONALISTA

Communicado do Serviço de Publicidade:

"Do outro lado do rio Paraná, ha uma região abençoada da terra brasileira. O territorio é grande: a população pequena, mas ordeira e laboriosa. Do seu trabalho intelligente e activo resultam diamantes de fina agua extrahidos dos rios cascalhos, surgem fazendas de criar e de cultura, nascem núcleos de casas que, pelo desenvolvimento rapido, logo adquirem ares de cidade e villa. Tres Lagoas, Rio Pardo, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Garças e outras localidades são, pelo seu progresso, atestados vibrantes da operosidade do povo mato-grossense. Esta gente altiva ama com fervor a terra em que nasceram e trabalham. E como todo o povo trabalhador e ordeiro, os mato-grossenses detestam a oppressão, são ciosos da independencia e liberdade. Estes elevados sentimentos fizeram com que abandonassem o garimpo promettedor, o trato do gado, o amanho da terra e as commodidades de seus lares nas suas novas, mas já cultas cidades, para, com armas nas mãos, se erguerem ao lado de São Paulo na campanha patriotica da constitucionalisação brasileira, contra o despotismo da dictadura. Hostes commandadas pelo engenheiro José Morbeck, chefe prestigioso dos garimpeiros, pelos Bastos Martins e Rebuás, pessoas de real destaque politico e social já levaram galhardamente a bandeira da Lei ás cidades fronteiriças e já reppelliram energicamente as forças mercenarias que a dictadura quiz atirar contra São Paulo, por Sant'Anna do Paranahyba. E' um auxilio valioso que os habitantes de Mato Grosso, nossos iguaes nos trabalhos da paz, nossos companheiros nas lides da guerra constitucional, estão prestando á causa por que nos batemos, causa que não é paulista unicamente, mas eminentemente nacional".

A MEDALHA DE OURO DE EMILIO RIBAS

Doada em favor da nossa causa, os paulistas vão adquiril-a para o museu do Ipiranga

Para noticiarmos o gesto de uma senhora em favor da causa constitucionalista devemos em primeiro logar falar de um homem. Na incerteza de que todos conheçam quem foi Emilio Ribas, saneador do Estado de S. Paulo e fundador do Instituto de Butantan, vamos lembrar alguns dados biographicos desse homem excepcional.

Formado em 1887, depois de brilhante curso na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, partiu para o interior de S. Paulo, onde clinicou até 1895, quando entrou para o Desinfectorio Central, desta capital. Então, campeava a febre amarella e no combate a essa epidemia o joven medico se tornou conhecido, desempenhando commissões em Pilar, Pirassununga, S. Caetano, Jahú e Campinas. Em 1898 assumiu a direcção do Serviço Sanitario.

Além da febre amarella e da varíola que devastavam o Estado, irrompeu em 1899 a peste bubonica. Distribuiu as vaccinas já produzidas no Instituto Vaccinogenico e, pessoalmente, dirigindo os serviços, deu exemplos brilhantes de devotamento e desapego á vida.

Como se apresentasse deficiente o sôro anti-pestoso então adquirido com difficuldade no Instituto Pasteur, de Paris, propôz a fundação do Instituto Serum-Therapico de Butantan, confiando a sua direcção ao dr. Vital Brasil, que estabeleceu o diagnostico da peste em Santos e alli combateu o mal.

Iniciou o combate á febre amarella. Antes de a ver adoptada pelos norte-americanos, acceitou o dr. Emilio Ribas a theoria havaneza da transmissão da febre amarella pelo "stegomya calopus", e, convencido da sua verdade, transformou os processos de combate ao mal, orientando nesse sentido as commissões sanitarias que partiam para o interior. Um mez antes de iniciarem os norte-americanos a sua grande campanha saneadora de Cuba, espalhava o dr. Emilio Ribas, em São Paulo, os primeiros folhetos aconselhando o combate ao "stegomya" transmissor da febre amarella.

Mas a theoria era nova. Eram indispensaveis seguras experiencias, que constaram de duas séries. Na primeira, foram picadas diversas pessoas pelo "stegomya" infectado, estando em primeiro logar o experimentador. Tres delles manifestaram logo os symptomas da molestia, que foi benigna, terminando pela cura. Na segunda experiencia, algumas pessoas dormiram em colchões e se cobriram com roupas que tinham servido a doentes de febre amarella, não sendo nenhuma dellas contaminada pelo mal, o que depois de aturados estudos, veiu confirmar a nova idéa sobre a transmissão da molestia.

A 12 de Outubro de 1903, agradecendo esses notaveis serviços, o governo do Estado prestou-lhe uma grande homenagem, offerecendo-lhe em sessão solenne uma medalha de ouro e um diploma com os seguintes dizeres:

"Salus Publica — O governo do Estado de São Paulo, tendo em consideração o acto humanitario do dr. Emilio Marcondes Ribas, que se sujeitou a experiencias realisadas no Hospital de Isolamento desta capital, no intuito de demonstrar a transmissão da febre amarella pelo "stegomya fasciata", conferelhe uma medalha de ouro em testemunho de apreço e reconhecimento. S. Paulo, 2 de Outubro de 1903. O presidente do Estado, Bernardino de Campos. O secretario do Interior, Bento Bueno".

Na mesma occasião, foi apresentado um projecto ao Congresso estadual concedendo-lhe um premio de 200 contos e outras vantagens, iniciativa que elle recusou terminantemente.

Emilio Ribas morreu pobre. Da sua vida de trabalho e devotamento só ficou para sua familia a gloria e o respeito das gerações que se succedem. Pois bem; a exma. viuva do grande scientista, num gesto esplendido, acaba de offerecer ao "Estado" aquella medalha, para ser vendida em beneficio da campanha constitucionalista do Brasil.

Sabedores dessa nobre attitude, os membros do Serviço Sanitario do Estado de São Paulo, os amigos e os admiradores do grande scientista morto resolveram cotisar-se para adquirir essa preciosa medalha e, para que não se perca em mãos de algum colleccionador, offerecel-a ao Museu do Ipiranga, para que, com ella, se perpetue a gloria da sciencia e do scientista que transformaram as condições de vida em São Paulo e no Brasil.

Ahi fica a idéa. Que todos os paulistas a amparem e a realisem com a grandeza de sempre.

Venda de bebidas alcoolicas

O sr. prefeito da capital, attendendo ao que lhe foi representado pela Associação Commercial de São Paulo e pela Associação Commercial dos Varejistas de S. Paulo, resolveu permittir, por portaria de hontem, até segunda ordem, que a venda a varejo de bebidas alcoolicas se faça no periodo comprehendido entre as 6 e 22 horas.

A prohibição estabelecida pelo acto n. 380, de 1.º do corrente mez, se estende não só ás vendas a copo, nos estabelecimentos, como tambem, para fóra dos mesmos, em vasilhame fechado.

Cultura de cereaes e verdura

O Centro do Commercio e Industria de Madeiras do Estado está enviando a todos os seus associados a seguinte circular:

"A directoria deste Centro toma a liberdade de lembrar a todas as pessoas que dispõem de quintaes, chacaras, sitios ou terrenos apropriados, da necessidade que ha presentemente em plantar e intensificar a cultura de cereaes e verduras de toda a Estação, afim de que não venhamos a soffrer falta dos mesmos.

Quem não tiver ao seu alcance meios para alcançar esse objectivo prestará um grande serviço á collectividade propagando intensamente a medida apontada.

Esta circular está sendo dirigida a todos os nossos associados, especialmente aos do interior do Estado e arrabaldes da capital que em geral dispõem de maior facilidade para plantar e produzir."

Declaração de um paulista

Do sr. dr. Octavio Teixeira Mendes Sobrinho, engenheiro agronomo que exerce actualmente o cargo de administrador da Companhia Agricola Buinopolis, recebemos hontem a seguinte carta:

"Buenopolis, 8 de Agosto de 1932 — Deparei hoje, no seu jornal, do qual sou assignante, com a noticia de que, por uma das estações de Radio do Rio de Janeiro, falou o piracicabano Teixeira Mendes, concitando os paulistas a deporem as armas. Não conheço aquelle discurso. Sou irmão do seu autor e tambem piracicabano. Por isso dou-me pressa em vir solicitar, a v. s., a fineza de mandar publicar a seguinte declaração: — circumstancias decorrentes do proprio momento impossibilitam-me de deixar o meu trabalho na Cia. Agricola Buenopolis, da qual sou administrador, para estar desde o primeiro instante, de armas na mão, ao lado dos meus bravos conterraneos que puderam marchar ao primeiro brado da nossa terra. Mas aqui no meu posto de trabalho, tenho dado o que posso dos meus fracos esforços pela causa de S. Paulo, que é a minha propria causa e aguardo ordens, para o que fôr necessario, daquelles que dirigem os destinos de S. Paulo neste momento de lutas.

Agradecendo antecipadamente, etc."

Tendo vindo a esta capital, depois de nos haver dirigido a carta acima, o sr. dr. Octavio Teixeira Mendes Sobrinho e exma. esposa, d. Lygia Castanho Mendes, estiveram nesta redacção, onde vieram deixar as suas allianças de casamento, afim de que as entreguemos como donativo de "Ouro para a Victoria".

Emprestimo de armas para o policiamento civil

De accôrdo com o appello publicado na imprensa, a Camara do Commercio Importador de S. Paulo tem recebido quantidade apreciavel de armas destinadas ao serviço de Policiamento Civil da Capital, que está perfeitamente organisado no sentido de assegurar á nossa população a mais completa tranquillidade.

Todos quantos queiram concorrer para o exito deste serviço poderão levar suas offertas á séde da Camara, á rua Bôa Vista, 3, 8.º andar, salas 3-H, tel. 2-5876, ou simplesmente dar o seu endereço para que uma pessoa, devidamente autorisada, seja enviada a arrecadar a offerta.

Cartazes para o commercio

A Associação Commercial de São Paulo já distribuiu, por solicitação dos estabelecimentos commerciaes e industriaes, 1.191 cartazes, destinados a serem affixados nas vitrinas das lojas e ás portas dos escriptorios, com os dizeres seguintes: "Todos os nossos empregados alistados no Exercito Constitucionalista têm assegurados os seus logares e garantido o pagamento dos seus ordenados integraes durante o tempo da incorporação".

Os cartazes distribuidos até 10 do corrente foram pedidos pelas firmas seguintes: Angelo Pressotto (France), Cappellificio "Serricchio", Magalhães & Borba & Cia., Mario S. Galofatto & Prandini, Lithographia Rebizzi, Klingler & Cia., M. Assali & Cia., Conrado Sorgenicht, S. Magalhães & Cia., Grazzini & Cia., Fabrica Colombo, Assumpção & Teixeira Ltda., Bitari, Nannini & Cia., Bogaert & Cia., A. M. Carvalho & Cia., Angelo Fraia & Cia., Nello Alfredo Contrucci, Fundição de Aço S. Paulo, Engenheiro L. Girardi, Banco de S. Paulo (Santos), Sandoval & Cia., Meira Muller & Cia., Elias Elbas, John Jurgens & Cia., Comp. de Viação S. Paulo-Mato Grosso, R. D. Hazan & Cia. (Santos), Banco Noroeste do Estado de S. Paulo (Santos), Perfumaria Coty, Companhia Paulista de Alimentação, Theophilo O. Souza, Aços Roechling Buderus do Brasil Ltda. e S|A Fabrica Paulista de Boupas Brancas.

A obra da PRAL, de Ribeirão Preto

O Radio Club de Ribeirão Preto, que desde o principio se collocou ao lado do movimento constitucionalista, além de ter facilitado a ida para a frente dos seus "speakers", srs. Fabio Louzada e Alceu Silveira, elevou a potencia de sua estação de 50 para 150 "watts", a qual está funccionando diariamente, com toda regularidade, das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas, com a onda de 490 metros.

Pelas informações já recebidas, sabe-se que suas transmissões estão sendo perfeitamente ouvidas num raio de 200 kilometros.

Além disso, graças aos esforços do seu director technico, sr. José Claudio Louzada, efficientemente coadjuvado pelo sr. José Silva Bueno, do Radio Club Hertz, de Franca, o Radio Club local montou ha poucos dias um transmissor de radiotelegraphia por meio do qual estão sendo, diariamente transmittidos para toda a America, ás 21 horas, os communicados officiaes do commando das forças constitucionalistas e um resumo do noticiario publicado nos jornaes da capital.

Como se não bastasse tudo o que já foi feito, o sr. José Claudio Louzada acaba de modificar esse transmissor, não só augmentando-lhe a efficiencia, mas tambem adaptando-lhe um circuito novo, pelo qual tornou-se possivel a transmissão, em ondas curtas, de radiotelephonia e radio-telegraphia.

Desde ante-hontem, além das irradiações normaes em ondas longas, o Radio Club passou a transmittir, em ondas curtas, tanto por meio de microphone, ás 20 horas, como pelos signaes telegraphicos Morse, ás 21 horas, as noticias a que nos referimos, o que, incontestavelmente, representa um inestimavel serviço que está prestando á causa constitucionalista.

Os encargos da campanha emprehendida pelo Radio Club estão assim distribuidos: censor official, sr. dr. Samuel Mourão; director technico, sr. José Claudio Louzada; radio-telegraphistas, srs. José Miranda da Cruz e Jayme Medina Coeli; encarregado do noticiario, sr. José da Rocha Motta, e director de "broadcasting", sr. Accacio Silveira.

BINOCULOS PARA CAMPANHA

A zona em que se desenvolvem as operações no norte do Estado é, como se sabe, muito montanhosa. Por isso a luta ahi é, essencialmente, de posições, e nesse caso o binoculo, para uso de officiaes e observadores, torna-se muito importante. Como ha falta desses instrumentos, pede-se a quem os possua e os queira ceder em favor da causa constitucionalista; o obsequio de os entregar á redacção do "Estado", que os fará chegar onde são necessarios.

Com as offertas hontem recebidas, sobem a 426 os binoculos já recebidos e que vão sendo enviados para diversas frentes.

Binoculos de campanha

Attendendo ao nosso appello, continuam a ser enviados, para esta redacção, binoculos de campanha, tão necessarios aos commandantes das forças constitucionalistas.

Hontem recebemos mais 17, que, sommados aos anteriormente recebidos, perfazem o total de 426.

Os que hontem nos foram entregues são offerecidos pelas seguintes pessoas: d. Ruth Fonseca (Jundiahy); João de Souza Coelho (Alferes Rodrigues); Francisco Brito Sobrinho (Araçatuba); menino Sergio, Heitor Bombig (Orlandia); dr. Guaracy Sampaio, Manuel Pereira dos Reis (Albuquerque Lins); Henrique Husemann, José Jacobsen, Francisco de Paula Nogueira (Collina); Pedro Paulo Nogueira Junior (Barretos); dr. Oswaldo Baffendier (Santos); José Abaulisa Raes (Rio Preto); Dogela de Souza, 2 binoculos "Zeiss" (Collina); d. Josephina e Elisa Wetter, anonymo, 1.

— O binoculo que hontem noticiámos haver sido enviado pela Prefeitura de Piracicaba, foi offerecido pela sta. Filhinha Góes de Vasconcellos, e o de um anonymo, provém do sr. Candido Gonçalves Bastos.

Uma offerta valiosa

Recebemos de Uma Paulista para ser entregue ao coronel Herculano de Carvalho, commandante geral da Força Publica e um dos mais distinctos officiaes desta milicia, uma medalhinha de ouro de N. S. da Apparecida.

E' uma offerta valiosa pelo que ella encerra em si de sublime sentimento patriotico e humanitario. Transpira nesse offerecimento um voto fervoroso pela victoria das nossas armas com a salvação de um dos seus mais illustres chefes.

A medalha está benta e tem no verso uma oração — "Salve, Rainha".

De nossa parte já providenciamos para entregar ao distincto militar o valioso presente.

HOSPITAL MILITAR DO EXERCITO

As pessoas caridosas de São Paulo, desta ou daquella classe, desta ou daquella nacionalidade, não fixam o seu pensamento num só ponto. Ha mesmo um empenho, por parte das mesmas, em procurar as instituições que necessitam de soccorros e assistencia. Desta maneira, nenhuma casa ou estabelecimento dedicado a empresas philantropicas tem sido esquecido. Dir-se-ia que sendo collectivo se enraizou, de uma hora para outra, nos cerebros e nos corações bem formados. Haja vista, por exemplo, o que occorreu com o Hospital Militar Divisionario, da Segunda Região Militar. Desde que estalou a revolução, tendente a implantar, no paiz, um regimen mais consentaneo com os principios liberaes, esse estabelecimento logo despertou a attenção dos habitantes, que se dispõem a contribuir, de qualquer forma, para a victoria da causa paulista, que tambem é de todos os brasileiros. E para que tal se desse, não se lançaram appellos e exhortações piedosas.

Todos comprehenderam que o referido Hospital iria receber, tanto ou mais do que os outros, os soldados feridos em campanha. E enviaram para lá os seus donativos.

Por nosso intermedio, a direcção do Hospital Militar do Exercito vem agradecer agora ás seguintes pessoas que enviaram donativos:

Sras. professor Montenegro e Paula Leite encaminharam donativos das seguintes sras.: Oswaldo Sampaio, dr. Gabriel da Veiga, dr. Oscar Rodrigues Alves, Alinio de Almeida, Decio Paes de Barros, Noemia de Oliveira, senhoritas Lêa Montenegro e Eunice Paula Leite, constituido por doces e ovos, e do sr. Francisco Marcondes, que autorisou um fornecimento diario de 5 litros de leite.

Da sra. Marina Margarido, 6 velas para filtro, e da Radio Record cigarros, doces, chocolates, bolachas, chá e 2 duzias de Vanadiol.

Das sras. Maria de Oliveira, 7 fronhas e 6 lençois; Maria Cecilia Cunha Bueno, 6 duzias de latas de goiabada; Julia Veiga, 3 duzias de ovos; Anna Velloso, 1 duzia de ataduras de flanellas; Elisa de Moraes Mendes, 2 cadeiras de rodas, duas muletas, 2 vasos e dois tapetes de lan.

Do dr. Ricardo Severo, a dadiva generosa da construcção de um laboratorio de emergencia.

Dos srs. Irmãos Barcelli, uma geladeira domestica e uma porta para frigorifico.

Da Sociedade Electro Technica por intermedio do sr. Amaral Cezar um apparelho de radio Guarany.

Da Sociedade Industria e Commercio Ltda. a cortiça necessaria para uma camara frigorifica. Do sr. Luiz Grinaldi, os concertos necessarios dos serviço de encanamentos do Hospital. Da redacção da "A Gazeta", 17 pares de phones, um apparelho de radio.

Do sr. Sabbado D'Angelo, 5 milheiros de cigarros; dr. Smith Vasconcellos pelo Instituto "Humanitas", numerosos productos chimicos e pharmaceuticos; da Fabrica de Ferro Esmaltado "Silex" e da Companhia de Louça Esmaltada Paulista, diversos objectos de sua fabricação; Anselmo Cerello & Cia., 10 poltronas de vime; L. Piccolo & Cia., 40 caixas de vaccinas; Armenio da Silveira Machado, 12 litros de agua oxygenada; Federação de Industria de São Paulo, 15.000 rolhas para pharmacia; Lojas Reunidas da rua Direita, 1 duzia de sabonetes de côco e seis tulipas de vidros com flores artificiaes; da Associação Commercial de S. Paulo, 3 saccos de limões doces; do dr. Oscar Dutra e Silva, productos pharmaceuticos; dos srs. Alfredo De Devits e Pedro Paula Corana, proprietarios respectivamente dos salões Toledo e America, os serviços de barbearia para os doentes, por intermedio de seus officiaes José Raymundo Filho e Salvador Rocha; da redacção da "Folha da Manhã", 69 pares de phones e diversos apparelhos de galena.

DONATIVOS EM "BONUS"

Foram innumeras as pessoas que procuraram ante-hontem o Thesouro do Estado, para o cancellamento de "bonus" doados ao governo para a causa constitucionalista. Pelo motivo exposto, somente hoje podemos publicar a relação das pessoas que fizeram donativos sob essa forma.

O director geral da Secretaria da Fazenda, attendendo a varias solicitações que, de todos os pontos do Estado, chegam a esta capital, autorisou os srs. exactores a acceitarem, mediante recibo, quaesquer donativos em dinheiro, "bonus" ou valores, que se queiram fazer em beneficio da Revolução Constitucionalista.

Os donativos em "bonus" "Pro-Constituição" poderão ser feitos por meio de cancellamento dos bonus, aos quaes se apporá a nota — "Cancellado por doação", com a data e assignatura dos srs. exactores. Neste caso, os "bonus" poderão ser devolvidos aos doadores, não se lhes dando recibo algum, porém registando os exactores, em relação especial, a ser enviada com as contas, os donativos feitos sob essa forma, relação essa da qual constarão os seguintes dados:

a) Nome dos doadores; b) Valor dos bonus; c) Numero dos bonus; d) Data da doação.

Os donativos em bonus ou dinheiro entrado figurarão nas contas sob o titulo — "Donativos Pró-Revolução Constitucionalista".

Os valores serão recolhidos ao Thesouro fóra das contas.

— Recebemos hontem a seguinte carta:

"A Cruzada Gymnasial Paulista — Delegação do Lyceu Coração de Jesus — desejando conservar bem viva no espirito dos alumnos que frequentam e que vinham a frequentar as aulas desta casa de ensino, a lembrança do maior movimento civico que até hoje se operou em nossa patria, deliberou offerecer ao Museu Escolar do estabelecimento alguns "bonus" da série emittida pelo Thesouro do Estado.

Agradecendo, muito gratos seremos se a illustre redacção se se encarregar de remetter á repartição competente, para a devida quitação, devolvendo-nos a seguir, os seguintes bonus:

1 de 5$000, n. 80.443; 1 de 10$000, n. 333.940; 1 de 20$000, n. ..... 203.297; 1 de 50$000, n. 28.905; 1 de 100$000, n. 63.694.

Attenciosas saudações. — Miguel Milano e Venancio Machado, directores da "Cruzada".

— E' a seguinte, a relação das pessoas que offereceram, nos dias 9 e 10, "bonus" para serem cancellados em beneficio da causa constitucionalista:

Duarte Pereira da Silva Guimarães, 5 "bonus" de 100$000, num total de 500$000; Olga Soares Dichi, 50$000; Raphael Monte Fusco, 50$000; José Pedroso Moraes Salles Junior, 5$; Raul Barbosa Oliveira, 5$; Aquilino de Campos Pacheco, 5$; Paschoal Padula, 10$; Helio Padula, 5$; um estrangeiro amigo de S. Paulo, 20$; Agostinho Horta Filho, 5$; Lucinda Pedroso Bastos, 5$; Arnaldo de Moraes Bastos, 5$; Henrique de Moraes Bastos, 5$; Dijemile Catunda Bastos, 5$; José Marciano, 5$; José de Andrade, 5$; Antonio Terra, 5$; Seraphim Pereira, 5$; Joaquim Pinto, 5$; Cilinha Pedroso Bastos, 5$; Silverio da Costa Lettra, 5$; Xiste Paraiso, 5$; Oduvaldo Cozzi, 5$; Albertino Iasi, 5$; O mesmo, 5$; O mesmo, 10$; José Solimene, 5$; Theodoro e Judith Cabette, 5$; Os mesmos, 10$; Os mesmos, 20$; João Drumond Costa, 10$; Joaquim Pacheco e Silva, 1.º Tte., 5$; H. G. de Faria, 5$; Zenaide Brodowski, 10$; Manuel Baptista de Oliveira, 5$; G. A., 5$; Aleixo de Paula Mattos, 10$; Paulo Maria Gonzaga de Lacerda, 10$; um constitucionalista, 5$; Jorge Cardoso de Oliveira, 5$; Orlando Rodrigues, 5$; Noemio Freire, 10$; Georgina Freire, 5$; Maria Joaquina Freire, 5$; Alberto Cerqueira Cezar, 5$; Esther Cerqueira Cezar, 5$; Camilla Cerqueira Cezar, 5$; Guido Bertolucci, 10$; Moysés D. Azevedo, 5$; A. Agria Filho, 5$; Antonio Azevedo, 5$; Antonio G. de Aguiar, 10$; Francisco Affonso de Chaves Mello, 10$; Candido Valejo Peres, 5$; Moysés D. Azevedo, 100$; Sizenando Alves Machado, 5$; Emilio Lucio Filho, 5$; menina Elma Lima, 10$; menina Eloisa Lima, 10$; menina Aisa Maria de Castro, 5$; a mesma, 10$; a mesma, 20$; Estevam de Souza Filho, 5$; Guiomar Brioschi, 50$; anonymo, 20$; o mesmo, 50$; Domingos Marino, 5$; dr. Rotschild Nogueira, 15$; o mesmo, 10$; Walter O. Galemback, 5$; menino Nelson José Silva, 5$; menina Iracema da Silva, 5$; um anonymo, 10$; Dyonisio Setti, 5$; d. Haydée Sampaio Sette, 5$; d. Tarcilia Sampaio Sette, 5$; d. Benedicta Campaio Sette, 5$; Graciliano Vicente Xavier, 5$; Alice Netto, 5$; Marcello Marrey Guimarães, 5$; Carlos Lucio Pereira Castro, 5$; Uma paulista constitucionalista, 5$; a mesma, 5$; a mesma, 5$; a mesma, 5$; a mesma, 5$; Angelo La Rocca, 5$; João Evangelista de Carvalho, 5$; o mesmo, 10$; João Marcellino, 5$; Valentim Ciolito, 5$; menino Attilio Gandio Netto, 5$; prof. Aristides de Campos, 5$; Plinio Paulo Braga, 5$; Orary Gomes, 5$; Antonio Tenorio da Rocha Brito, 5$; o mesmo, 5$; Alfredo Figueira, 5$; Humberto Baletti, 5$; Duncan Jameson, 5$, o mesmo, 5$; Alfredo Sadocco, 5$; o mesmo, 5$; o mesmo, 5$; o mesmo, 5$; o mesmo, 5$; menina Maria Helena Calagans Machado, 5$; menina Maria Alice de Campos Carvalho, 5$; Antonio Conrado, 5$; Oswaldo Tuyo de Mesquita, 5$; o mesmo, 10$; Fabio Arruda Zamith, 10$; Um paulista, 10$; dr. José Marcondes Rangel, 5$; o mesmo, 5$; Yolanda S. Negri, 5$; Moysés Ayoub, 5$; Zubaida Ayoub, 5$; Lili Ayoub, 5$; Lydia Ayoub, 5$; Lucy Ayoub, 5$; Luciano Ayoub, 5$; Felippe Salim Aydar, 5$; Jorge Salim Aydar, 5$; Maria Puplicacão Aidar, 5$; Salim Jorge Aidar, 5$; Silvestre Jorge Aidar, 5$; Orlando Jorge Aidar, 5$; Ana Jorge Aidar, 5$; Tufik Jorge Aidar, 5$; Newton Jorge Aidar, 5$; Lili Jorge Aidar, 5$; Noemi Gouvêa Kfouri, 5$; Salomão G. Kfouri, 5$; Nadir Gouvêa Kfouri, 5$; Zeni Gouvêa Kfouri, 5$; Carlos Alberto Gouvêa Kfouri, 5$; Ligia Gouvêa Kfouri, 5$; Ruy Gouvêa Kfouri, 5$; José Augusto Gouvêa Kfouri, 5$; Nagib Haddad, 5$; Nadra Barbara, 5$; Tufi Barbara, 5$; Herminio Gomes Moreira, 5$; Humberto O. Marini, 5$; Antoninho Joel Celline dos Santos, 10$; Alfredo Gerabe, 5$; Jorges Gabriel Bondukl, 5$; Rubens Teixeira Scavone, 10$; Alexandre Ludke, 10$; Anna Rita Alves Ludke, 10$; menina Rosinha Oliveira Pessoa, 5$; dr. J. B. de Camargo Rangel, 10$.

AOS MINEIROS DE S. PAULO

A commissão de mineiros que presidiu á reunião da colonia mineira de São Paulo, ante-hontem realisada nesta capital, pede-nos a publicação de um aviso aos filhos daquelle Estado que comnosco convivem, sobre o que ficou deliberado naquella reunião.

Fazemol-o com muito prazer. Antes, porém, desejamos applaudir a deliberação dos mineiros aqui residentes, e que, durante toda a reunião, nada mais fizeram do que manifestar, de todas as formas, as sympathias que ligam todos os filhos dos dois grandes Estados tradicionalmente amigos. Ficou resolvida a contribuição em dinheiro, de todos os mineiros aqui residentes, para a victoria da grande causa pela qual se batem os brasileiros de São Paulo. Foi rejeitada uma proposta relativa á formação de um batalhão patriotico, mas isso pela simples razão de já se terem alistado em outras organisações, das quaes algumas já seguiram para a frente, quasi todos os mineiros em condições de prestar serviço militar. A colonia mineira de S. Paulo, está, portanto, pagando tambem o seu tributo de sangue pela causa constitucionalista.

Eis o aviso cuja publicação nos é solicitada:

"A Commissão dos mineiros residentes em São Paulo, constituida na reunião preliminar da Associação Commercial e que presidiu á reunião hontem realisada no Club Commercial avisa a todos os seus conterraneos que foi o seguinte o que ficou resolvido:

1.º) — que todos os mineiros residentes em São Paulo dêem uma contribuição em dinheiro á grande causa nacional abraçada por S. Paulo, devendo a mesma ser enviada ao Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, á rua da Quitanda n. 12, nesta capital, sendo que este Banco destinará a quantia arrecadada á acquisição de "Capacetes de aço" ou a applicará a outro fim, julgado mais conveniente, a juizo desta Commissão;

2.º) — quanto á organisação de batalhões de mineiros, a assembléa deliberou o assumpto prejudicado, visto ter sido proposta semelhante já rejeitada desde a primeira assembléa de 13 de Julho ultimo, motivando a rejeição o facto de já se acharem alistados e irmanados com os paulistas em todos os seus batalhões quasi todos os mineiros em condições de prestar serviços militares.

Para facilitar a arrecadação do auxilio economico, a Commissão distribuirá listas officiaes em papel timbrado da Associação Commercial, numeradas, registadas e rubricadas pelo sr. Antonio Gonçalves, membro desta Commissão pedindo aos mineiros que só attendam aos portadores de listas assim authenticadas.

São Paulo, 11 de Agosto de 1932. Dr. Evaristo F. da Veiga, Fausto Ferraz, José Candido de Souza, Joaquim Mario de Souza Meirelles, J. A. Marrey Junior, F. Ferraz, Noé Azevedo, Adalberto Alves, Francisco A. Campos Amaral, Lincoln de Azevedo, Eugenio Barbosa de Rezende, A. Gabriel da Veiga, Antonio Gontijo de Carvalho, Antonio Leoncio de Castro, Antonio Gonçalves".

Grupo Escolar Prudente de Moraes

Por intermedio desta folha, o director do grupo escolar acima mencionado convida os professores adjuntos e substitutos para uma reunião, que hoje se realisa ás 9 horas, á rua José Paulino, 2, afim de serem examinados assumptos que se prendem ao actual movimento.

O transporte de feridos

A COLONIA ALLEMAN ENTREGARA' HOJE QUATRO CARROS A' CRUZ VERMELHA

O sr. Oscar Flues, em nome da commissão organisada pela colonia alleman de São Paulo, para auxiliar a Cruz Vermelha, effectuará hoje, ás 10 horas, a entrega de quatro carros aperfeiçoados que se destinam ao transporte de feridos.

A solennidade se realisará á hora acima indicada, no bairro da Moóca, no pateo da Companhia Antarctica.

Aos commerciantes das Perdizes

Pedem-nos a publicação da seguinte:

"São convidados todos os commerciantes do bairro de Perdizes, para uma reunião, no sabbado 13 do corrente, ás 20 horas, no grupo escolar de Perdizes, afim de estudar a melhor maneira de cooperarem em pról da campanha constitucionalista.

Tratando-se de um acto de alto patriotismo, conta-se com o comparecimento de todos os srs. commerciantes. — S. Paulo, 10 de Agosto de 1932. — A commissão: Leone Franceschi, Esio Sorriso, Jorge Martini, Dias Gama & Cia., Alfredo Foresti, Guedes & Nobrega, Santos & Oliveira, Zelmiro Martini, João Massa, A. Figueiredo & Cia., Leonardo Tiezzi, Abilio Augusto Coelho, Antonio T. P. Coelho, Frederico Bischoff, Francisco Sarno, Della Villa & Cia., José Chrispim, A. Corrêa de Abreu, Egisto Papini, Azuil Lopes, Julio C. Silveira, Armando Gonçalves Freire e Giacomo Moretti."

OURO PARA A VICTORIA!

Inicia-se hoje a grande campanha

A Associação Commercial de S. Paulo inicia hoje, por uma commissão altamente representativa da sociedade paulista, uma grande campanha para mobilisar as reservas de ouro existentes em mãos de particulares, afim de lhes ser dada, nesta emergencia, a applicação mais conveniente ao bem de S. Paulo.

Esse ouro, como todos os demais recursos do povo paulista que estão sendo mobilisados, tem a finalidade de ser empregado na guerra sagrada em que jogamos corajosamente os nossos destinos, para salvar S. Paulo e redimir o Brasil. E' o ouro para a victoria. A commissão directora da campanha denominou-a, porém, "Campanha do Ouro para o Bem de São Paulo", afim de poderem taes recursos ser applicados em outros fins uteis á felicidade do povo paulista, caso não sejam necessarios, na sua totalidade, para o custeio das despesas do Movimento Constitucionalista.

Para constituição da reserva de ouro de S. Paulo, serão acceitos, não somente objectos de ouro, mas tambem de prata e platina, bem como pedras preciosas e joias que contenham taes materias, pois taes objectos poderão ser facilmente trocados por ouro a qualquer tempo.

Para maior segurança da guarda de tão preciosos valores e melhor regularidade do serviço de arrecadação, o recebimento destes donativos ficará exclusivamente a cargo de alguns estabelecimentos bancarios que patrioticamente acceitaram tão delicada incumbencia. Esses estabelecimentos são os seguintes: Banco Commercial, Banco do Commercio e Industria, Banco do Estado, Banco Noroeste e Banco de S. Paulo.

Na occasião do recebimento do objecto offertado, o banco fornecerá um recibo provisorio, que será opportunamente trocado por um diploma de honra pelo qual se certificará que o doador deu tantas grammas de ouro "para o bem de S. Paulo". Cada offertante receberá ainda um anel com a seguinte inscripção: "Dei ouro para o bem de S. Paulo", joia de intimo valor material, mas que cada paulista saberá ostentar com legitima ufania, porque constituirá um verdadeiro titulo de honra. As allianças de casamento serão trocadas por aneis que se distinguirão facilmente dos aneis dados em troca de outros objectos.

A commissão directora da campanha é presidida pelo sr. dr. José Maria Whitaker e composta tambem pelos srs. Numa de Oliveira, dr. Vicente de Almeida Prado, dr. José de Souza Queiroz, monsenhor dr. Gastão Liberal Pinto, dr. Erasmo de Assumpção, Antonio Prado Junior, dr. Gastão Vidigal, Carlos de Souza Nazareth e dr. Clovis Ribeiro.

A commissão executiva é presidida pelo sr. Antonio Prado Junior e composta tambem pelos srs. dr. Leão Renato Pinto Serva, dr. Eusebio B. de Queiroz Mattoso, dr. Alcides da Costa Vidigal e dr. Clovis Ribeiro.

Os escriptorios do Departamento da Campanha do Ouro estão installados na séde da Associação Commercial de São Paulo, á rua José Bonifacio n. 12, segunda sobreloja.

Os bancos encarregados do recebimento dos donativos installarão hoje "guichets" especiaes para esse serviço, os quaes funccionarão de 9 ás 11 e de 14 e 30 ás 16 e 30 horas.

Em Santos, a campanha do ouro para a victoria está a cargo da Associação Commercial daquella cidade. Em todas as localidades do interior do Estado a Associação Commercial de S. Paulo nomeará commissões especiaes para dirigirem os serviços de propaganda, encaminhando os donativos para os bancos locaes.

ONDE DEVEM SER ENTREGUES OS DONATIVOS PARA O OURO DA VICTORIA

Communica-nos a Associação Commercial de São Paulo que todos os donativos para o "ouro da victoria", tanto na capital, como em Santos e no interior do Estado, devem ser entregues exclusivamente nas matrizes e agencias dos seguintes estabelecimentos bancarios: Banco